

PERECÍVEL

RESUMO

Perecível é obra-reação, contra os padrões de representação corporal imperativamente ditados aos sujeitos de mesma face e mesmos gestos. Nesse contexto o corpo adquire o status de mercadoria e a produção da identidade de cada um é constituída via mercantilização do corpo. Torna-se gritante os padrões de corporalidade imperativamente ditados, corpos se alinham e se alienam ao modelo vigente. A subjetividade é esvaziada pelos consumidores ávidos por seus corpos narcíseos. Após a catequese é tempo de desnudar a carne. O corpo não se oculta, os tempos são de culto ao corpo. O desejo é direcionado para o consumo de objetos feitichizados pela cultura de massa. A carne não se desnuda por ser livre, se desnuda para vestir o condicionamento impregnado pela ética do capital. O corpo, destituído de sua singularidade, é massificado na mortalidade entre os que famintamente morrem de fome ou de anorexia, tráfico de órgãos, prostituição infantil, lipoaspiração e silicone. Em Perecível aclama-se o corpo-sujeito a partir da exibição de um corpo-objeto em feira pública.

CONCEITO

A construção do corpo se dá de forma cultural. Desta forma, as representações corporais são peculiares a determinados contextos e temos um corpo para cada sociedade. Na cultura cristã, o corpo foi desprezado renegado e reprimido em detrimento da cultuação e glorificação da alma. Em tempos de globalização, vivemos num processo inverso no qual o corpo não é mais ocultado, sendo excessivamente cultuado e exibido. Após a catequese é tempo de desnudar a carne. O desejo é direcionado para o consumo de objetos feitichizados pela cultura de massa. A carne não

se desnuda por ser livre, se desnuda para vestir o condicionamento impregnado pela ética do capital.

Com o advento das imagens os corpos rotulados nas propagandas, sites de pornografia e demais meios de comunicação, sobressaem idealizados esteticamente. Torna-se gritante os padrões de corporalidade imperativamente ditados, corpos se alinham e se alienam ao modelo vigente. O corpo adquire o status de mercadoria e a própria produção da identidade de cada um é constituída via mercantilização do corpo. Concomitantemente, cresce o mercado negro de retirada de órgãos, e o mercado da prostituição infantil, sacralizando o lugar do corpo-objeto; banalizam o corpo.

Demasiadamente o corpo se mostra, se embeleza, se cultua, se exprime, se espelha, se maquia, se transmuta, se molda, se erotiza, se envaidece, se adentra e se mutila. Os corpos se adequam de acordo com a próxima tendência veiculada, esta que pasteuriza desde a cor da roupa, até a cor do cabelo e o tamanho dos seios. A subjetividade é esvaziada em representações por semelhança.

JUSTIFICATIVA

Na atualidade os corpos surgem pasteurizados e produzidos por uma cultura de massa que se pronuncia e afirma-se em meios midáticos. Se dita uma ordem para um corpo que não reflete o seu lugar na babel globalienante. Estes corpos não apenas copiam moldes relacionados á maneira de se vestir, ou a cor que a moda exige no cabelo ou na roupa, mais que isso eles copiam a maneira de um pensar alienado. A identidade de cada sujeito é construída via mercantilização do corpo. Já não somos o que pensamos, mas sim o que aparentamos ser aos olhos dos outros. Será que é o corpo da propaganda que queremos?

Perecível afirma a diferença e a multiplicidade de corpos. Mais que isso aclama reação para os sujeitos de mesma face e mesmos gestos; consumidores ávidos por seus corpos narcíseos. Reação aos padrões de representação corporal imperativamente ditados pela

indústria da mídia. O corpo, destituído de sua singularidade, é massificado na mortalidade entre os que famintamente morrem de fome ou de anorexia, tráfico de órgãos, prostituição infantil, lipoaspiração e silicone. Em Percível aclama-se o corpo-sujeito a partir da exibição de um corpo-objeto em feira pública.

FICHA TÉCNICA

CONCEPÇÃO E PERFORMANCE: Larissa Ferreira

IMAGENS: Beto Basílio,

DIREÇÃO DE IMAGENS: Larissa Ferreira

EDIÇÃO DA VIDEOCENOGRRAFIA: Larissa Ferreira

RECURSOS TÉCNICOS E MATERIAIS:

1 projetor

1 amplificador

10 caixotes de feira